

PERCEPÇÃO DOS ATORES NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O CURSO DE MEDICINA

Emyr Hiago Bellaver

Talíze Foppa

EIXO: Ensino aprendizagem

CATEGORIA: Comunicação Oral () Pôster Comentado (x)

A simulação realística trata-se de um modo efetivo e inovador de integração teórico-prática do corpo discente de curso, num ambiente seguro e controlado, que oferece oportunidades para um aprendizado e treinamento de qualidade, sendo um mecanismo importante para a formação de profissionais críticos, reflexivos e confiantes para atuação no mercado profissional. A utilização de atores, neste processo, fornece ao aluno a experiência do contato mais próximo do real com o paciente, desenvolvendo novas técnicas e proporcionando melhoria daquelas até então praticadas. Frente a isso, objetiva-se neste resumo, relatar a visão do ator que participa da simulação realística com alunos de medicina de uma universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e, para isso, utilizou-se um questionário estruturado contendo seis questões abertas, relacionadas a sua experiência com a ferramenta educacional. Ao todo, foram seis atores que participaram respondendo as indagações. Na visão dos atores, a simulação realística é a melhor maneira de se entrar em contato com a realidade social e humano biológica, fazendo com que o acadêmico passe a refletir sobre seu aprendizado, aperfeiçoando suas técnicas e sua relação social com o paciente. Ainda, relatam que tal ferramenta é importante para que o aluno crie confiança profissional reproduzindo na prática o conteúdo teórico abordado em sala. Quando questionados sobre a simulação auxiliar na formação de um profissional mais humanizado, foi unânime a resposta “sim”, na visão deles a simulação sensibiliza o profissional de maneira empática, que o provoca a pensar de formas diferentes e se comunicar sabidamente, mediando conflitos diante de múltiplas situações ocorrentes na realidade social, elevando sua confiança. A ferramenta ainda, segundo relatos, faz com que o aluno aprenda a não ver mais o paciente como um corpo em que são aplicadas técnicas, mas sim, entender o ser humano, suas reais emoções e argumentações com jeitos diferentes. É sabido que o efeito “halo” ocorre da convivência com pessoas, em diferentes momentos e de forma repetitiva, e que isso, ainda, pode ser um viés para angariar segurança num relacionamento pessoal. Sendo assim, questionou-se sobre como os atores se sentem em relação ao tratamento do acadêmico na hora da simulação, se este o trata como paciente, um conhecido ou um ator; das respostas temos de forma homogênea de que os atores são tratados como pacientes, que embora o acadêmico saiba que o momento se trata de uma espécie de jogo de atuação, ele procura fazer sua performance mais perto do paciente. Dentre os relatos, notou-se ainda a experiência de que os acadêmicos das fases iniciais agem com menos empatia com o paciente e que isso melhora a partir do terceiro período, onde os mesmos estão mais confiantes na prática. Na visão dos atores, há um preparo muito grande dos acadêmicos para as simulações, contudo, em algumas situações, o nervosismo é o principal articulador para um desempenho fraco do acadêmico no ambiente simulado, mas que isso melhora com o passar das fases. Outro ponto importante levantado pelos respondentes do questionário, é de que o desempenho e objetividade do aluno depende muito das instruções do professor no momento prévio a simulação. E, por fim, quando questionados sobre o preparo que o ator exerce antes de entrar no cenário simulado, todos relatam que há um extensivo estudo dos roteiros de simulação repassados pelos professores, treinamento respiratório e de improviso, laboratórios que buscam estabelecer a procura por uma realidade social mais próxima do caso que será simulado, para agregar na cena e veracidade do caso, além de estudos sobre

maquiagens que poderão ser utilizadas para a técnica. Como visto, a simulação é um meio educacional de importância extrema nos cenários de aprendizado, favorece autonomia e o desenvolvimento da confiança, o bom briefing do professor, maturidade e preparo dos acadêmicos e atores são fatores cruciais para o desenvolvimento satisfatório da cena.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Educação médica; Simulação de pacientes.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Raína Pleis Neves et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.